



Plano de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - MT20

**1ª oficina de prospecção de
cenários (parte 2)**

Cuiabá, fevereiro, 2006



Condicionantes de futuro exógenos
(nacionais)

POLÍTICA MACROECONÔMICA NO BRASIL

- ✓ **Brasil vive um ciclo** de mais de 10 anos de **estabilidade econômica**, resultado de uma política macroeconômica austera e de responsabilidade fiscal
- ✓ **Política macroeconômica austera** se baseia no tripé:
 - ✓ *aperto fiscal* – superávit fiscal de 4,25% do PIB (2005 chegou a 4,8%)
 - ✓ *metas de inflação com rigor monetário* – taxas de juros altas (declinantes recentemente)
 - ✓ *flexibilidade cambial* – valorização do real pelo mercado (excesso de divisas)
- ✓ **Melhora dos fundamentos macroeconômicos**, nos três últimos anos
 - ✓ *forte redução da vulnerabilidade externa* com elevados superávits na BC
 - ✓ *queda forte do Risco Brasil*
 - ✓ *aumento da entrada líquida de capital externo*

POLÍTICA MACROECONÔMICA NO BRASIL (continuação)

- ✓ **Dificuldades num quadro internacional extremamente favorável (maior ciclo de expansão dos últimos 30 anos) e com elevada carga tributária**
 - ✓ *dívida pública se mantém em patamares muito elevados (cerca de 51% do PIB)*
 - ✓ *investimento privados contidos (19,4% do PIB)*
 - ✓ *ritmo modesto de crescimento econômico (bem abaixo da média mundial e dos emergentes)*
 - ✓ *aumento dos gastos correntes públicos e rigidez ao ajuste fiscal - INSS subiu de 4,8% para 7,3% do PIB (1995/2005)*
- ✓ **Dúvidas s/eficácia do modelo macroeconômico (debate de alternativas)**
 - ✓ *diminuição do superávit primário e aceleração da redução dos juros*
 - ✓ *ampliação do ajuste com contenção dos gastos correntes e aumento do superávit para redução da dívida e dos juros*

ANDAMENTO DA AGENDA MICROECONÔMICA

- ✓ Investimento privado no Brasil inibido por fatores microeconômicos
 - ✓ *carga tributária alta e complexidade do sistema tributário (35% do PIB)*
 - ✓ *legislação trabalhista e custo dos encargos sociais*
 - ✓ *burocracia das regras empresariais e corrupção*
 - ✓ *indefinição do marco regulatório dos segmentos oligopolizados*
 - ✓ *imprevisibilidade do sistema judiciário*

ANDAMENTO DA AGENDA MICROECONÔMICA

- ✓ **Agenda microeconômica** (lenta e conflitiva em alguns componentes):
 - reforma tributária para simplificar e desonerar a produção e o investimento*
 - reforma trabalhista para flexibilizar e reduzir rigidez e custo do trabalho*
 - conflito em torno do marco regulatório : estimular investimento versus proteger o consumidor*
 - reforma do judiciário com controle externo*
 - autonomia do BC*

INVESTIMENTOS ESTRUTURADORES

- **Retração dos investimentos públicos** em infra-estrutura - refletindo a crise do Estado brasileiro - provocou um estrangulamento dos transportes e uma deficiência na oferta de energia
- **Infra-estrutura deficiente e deteriorada** (transporte e energia) **restringe a competitividade** e estrangula o crescimento da economia (portos já estrangulados)
 - transporte demanda investimento de **US\$ 4,6 bi/ano** para recuperação da malha
 - ampliação da oferta de energia exige investimentos de **US\$ 6 bi/ano**
- **estima-se que, para um crescimento econômico de 4 a 5% ao ano**, será necessária a ampliação da capacidade instalada em energia em cerca de 5 mil MW por ano, o que demanda um investimento de, aproximadamente, US\$ 7,5 bilhões de dólares anuais

INVESTIMENTOS ESTRUTURADORES (continuação)

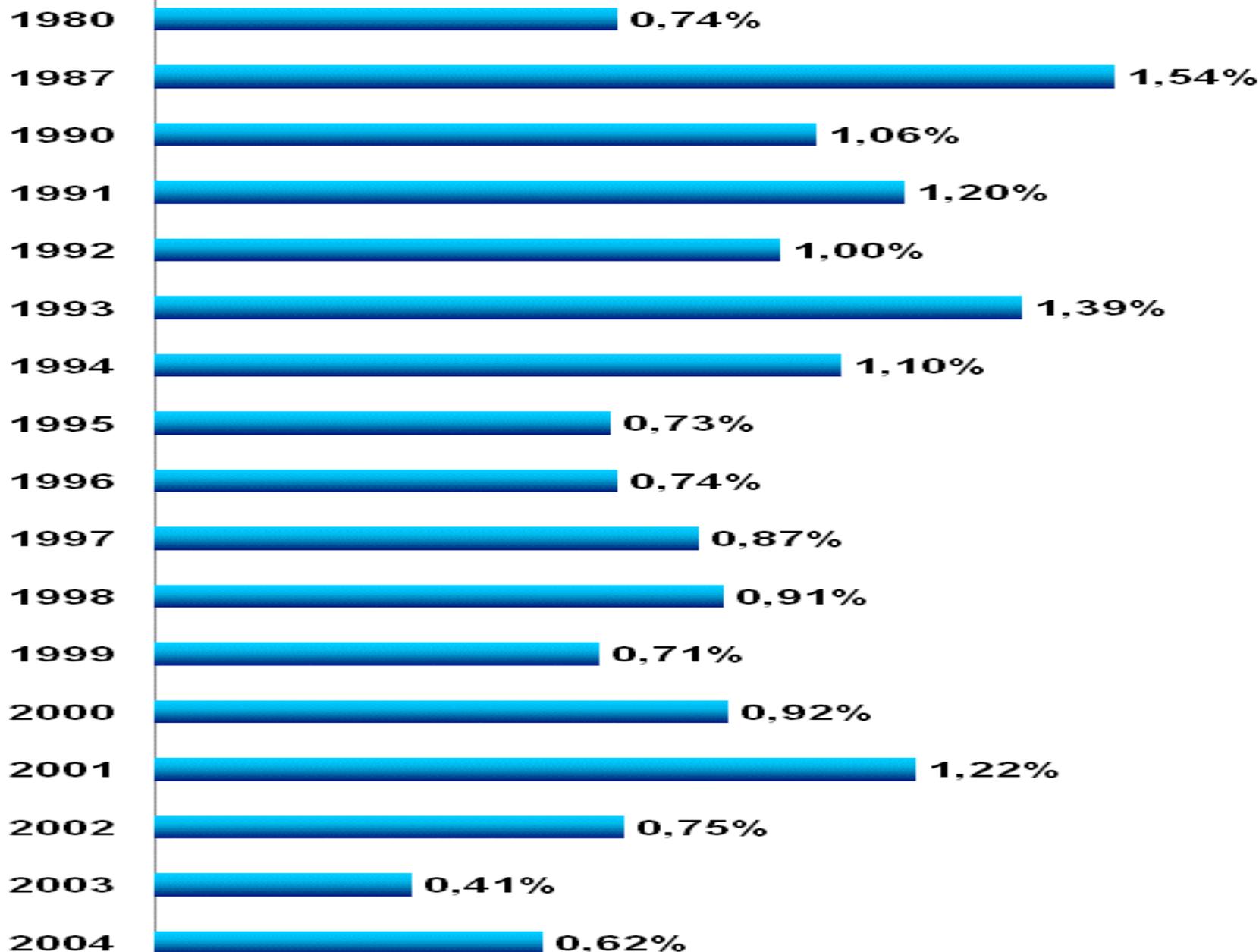
- **Recuperação dos investimentos depende de duas condições articuladas**
 - ***reanimação da economia*** – falta ou atraso dos investimentos pode travar crescimento
 - ***recuperação da capacidade de investimento público*** (dívida/superávit primário, aumento dos gastos correntes conspiram contra)
- **Diante das restrições financeiras do Estado, alternativa é a parceria (PPP)** – disposição do empresariado para investir depende da confiança nas regras (marco regulatório)

NECESSIDADE DE INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

Setor	Necessidade de investimentos anuais
Energia Elétrica	US\$ 5,5 bilhões
Óleo e Gás	US\$ 6,7 bilhões
Transporte e Logística	US\$ 2,8 bilhões
Saneamento	US\$ 3,0 bilhões
Telecomunicações	US\$ 2,0 bilhões
Total	US\$ 20,0 bilhões

Fonte: ABDIB

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL (em % DO PIB)





Condicionantes de futuro exógenos (nacionais)

POLÍTICA REGIONAL NO BRASIL

- **Brasil mantém grandes desigualdades regionais** (desconcentração econômica foi resultado de dinamismo das regiões de fronteira e não de política regional)
- **Política regional tem assumido, nas últimas décadas dois mecanismos compensatórios:**
 - ***Incentivos fiscais e financeiros aos investimentos produtivos*** – compensa o alto custo do capital (Fundos constitucionais e Fundos de Investimento)
 - ***projetos sociais compensatórios*** – não enfrenta as causas estruturais das desigualdades (diferencial de competitividade)
- **Instrumentos insuficientes e inadequados**

POLÍTICA REGIONAL NO BRASIL (continuação)

- ✓ **PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional**
 - ✓ ***Iniciativa diferenciada em múltiplas escalas :***
 - ✓ **escala nacional** - define critérios para regionalização dos investimentos estratégicos do governo e seleção das sub-regiões e suas necessidades
 - ✓ **escala macrorregional** - define e implementa estratégias e ações especiais, formulando e executando planos macrorregionais de desenvolvimento e operando fundos e programas especiais
 - ✓ **escala sub-regional** - formula e implementa Planos Estratégicos e Operacionais de Desenvolvimento, implementando programas de escala média
 - ✓ ***na prática política regional continua compensatória e com instrumentos insuficientes e inadequados***

POLÍTICA EXTERNA E DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

- ✓ **Brasil tem tido política externa independente** e adotado postura negociadora nas instâncias de comércio mundial
 - ✓ **Liderança nas negociações** da OMC (G20) em torno da redução de protecionismo na agropecuária
 - ✓ **Disposição para redução de tarifas e subsídios** (abertura externa) – ceder nos segmentos industrial e serviços em troca de concessões dos países industrializados na agropecuária
 - ✓ **Abertura articulada** com política industrial para ampliar competitividade
 - ✓ **Emergência de um discurso terceiro-mundista** com pragmatismo
 - ✓ **Eficácia limitada** dos entendimentos diplomáticos mundiais

POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA

- Brasil tem uma **ampla e rigorosa legislação ambiental e instrumentos** institucionais de política ambiental, além de um movimento ambientalista e uma procuradoria ativa na defesa do meio ambiente
- Entretanto, a **eficácia das políticas ambientais (formais) é muito baixa** – faltam recursos e pessoal de fiscalização e controle
- Legislação permite **iniciativas e decisões localizadas (iniciativas jurídicas)** estão criando impedimentos à implantação de grandes projetos (transporte e energia)
- **Política ineficaz** (faltam recursos, instrumentos e capacidade gerencial) e **procedimentos e decisões desconexas e inconsistentes** em projetos concretos e localizados



Condicionantes de futuro exógenos (nacionais)

POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL

- Na **falta de um crescimento efetivo da economia** – geração de emprego e renda – governos formulam **políticas sociais compensatórias**
- Projetos de combate à pobreza e à miséria com **mecanismos compensatórios de distribuição de renda (Bolsa família)**
- **Limitados avanços na educação**, principal fator de criação de oportunidades e redução das desigualdades
- **Baixos investimentos em saneamento básico**, que melhora as condições de vida e o acesso dos pobres a bens e serviços sociais
- Crescente **consciência da população** em relação à necessária redução das desigualdades e ampliação dos investimentos em educação
- **Investimentos limitados** pela baixa capacidade de poupança pública



Relação Preliminar dos condicionantes endógenos

EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO

- estudo retrospectivo mostrou o significativo **crescimento do agronegócio** em Mato Grosso, combinando *abertura da fronteira agrícola com aumento significativo da produtividade* da agropecuária
- embora ainda exista lento processo de ocupação de novas áreas, o aumento da produção agropecuária no Estado **dependerá, cada vez mais, dos ganhos de produtividade**
- **preocupação com meio ambiente**, gestão ambiental (ZSEE) e degradação do solo inibem a expansão da fronteira e reduz o total de área cultivável
- **avanço das pesquisas** (EMBRAPA) e postura inovadora do empresariado deve levar a inovações com aumento da produtividade

INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA

- **deficiência da infra-estrutura econômica** de MT reduz a competitividade da economia estadual (dentro da porteira)
- **importância do Estado no agronegócio** e nas exportações brasileiras deve despertar interesse público na melhoria e ampliação da infra-estrutura (incluindo integração continental)
- **potencial hidrelétrico provoca** alocação de investimentos de geração no Estado
- **problemas ambientais tendem** a retardar e inibir a amplitude da infra-estrutura, especialmente estradas (BR 163)
- **limitação de recursos públicos modera** os investimentos mas PPP pode ter projetos atrativos no Estado



Condicionantes de futuro endógenos (MT)

DIVERSIFICAÇÃO E ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

- ✓ embora a economia de MT apresente um grande peso da agropecuária e do agronegócio, está em curso um **lento mais consistente processo de diversificação produtiva**, com expansão dos serviços e da indústria (têxtil, embalagem), e crescimento do turismo (incluindo eco-turismo)
- ✓ **diversificação produtiva** está sendo acompanhada de **adensamento das cadeias produtivas da agropecuária com agregação** de valor (crescimento da agro-indústria com beneficiamento e processamento de grãos e pecuária)



Condicionantes de futuro endógenos (MT)

INTEGRAÇÃO COM O MERCADO MUNDIAL DE ALIMENTOS E ENERGIA

- Mato Grosso é o Estado do Centro-oeste **que mais aumentou as exportações**, nos últimos anos, tornando-se o principal exportador da região (de 26% da região, em 1989, as exportações de MT chegam a quase 60% do total do CO).
- as exportação de Mato Grosso se concentram no agro-negócio (grãos e carne) que, de fato, **está exportando água** (Lester Brown)
- para o resto do Brasil, Mato Grosso tende a ser um grande exportador de energia:
 - Estado será superavitário em energia elétrica quando entrarem em funcionamento as usinas de Manso e Pantanal Energia
 - superávit cresce quando se implantarem UHE Couto Magalhães (150 MW) e UHE Ponte de Pedra (176 MW), eventualmente também UHE no rio Guaporé (120MW), e UHE Itiquiura I & II (156MW)

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E ESGOTAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS

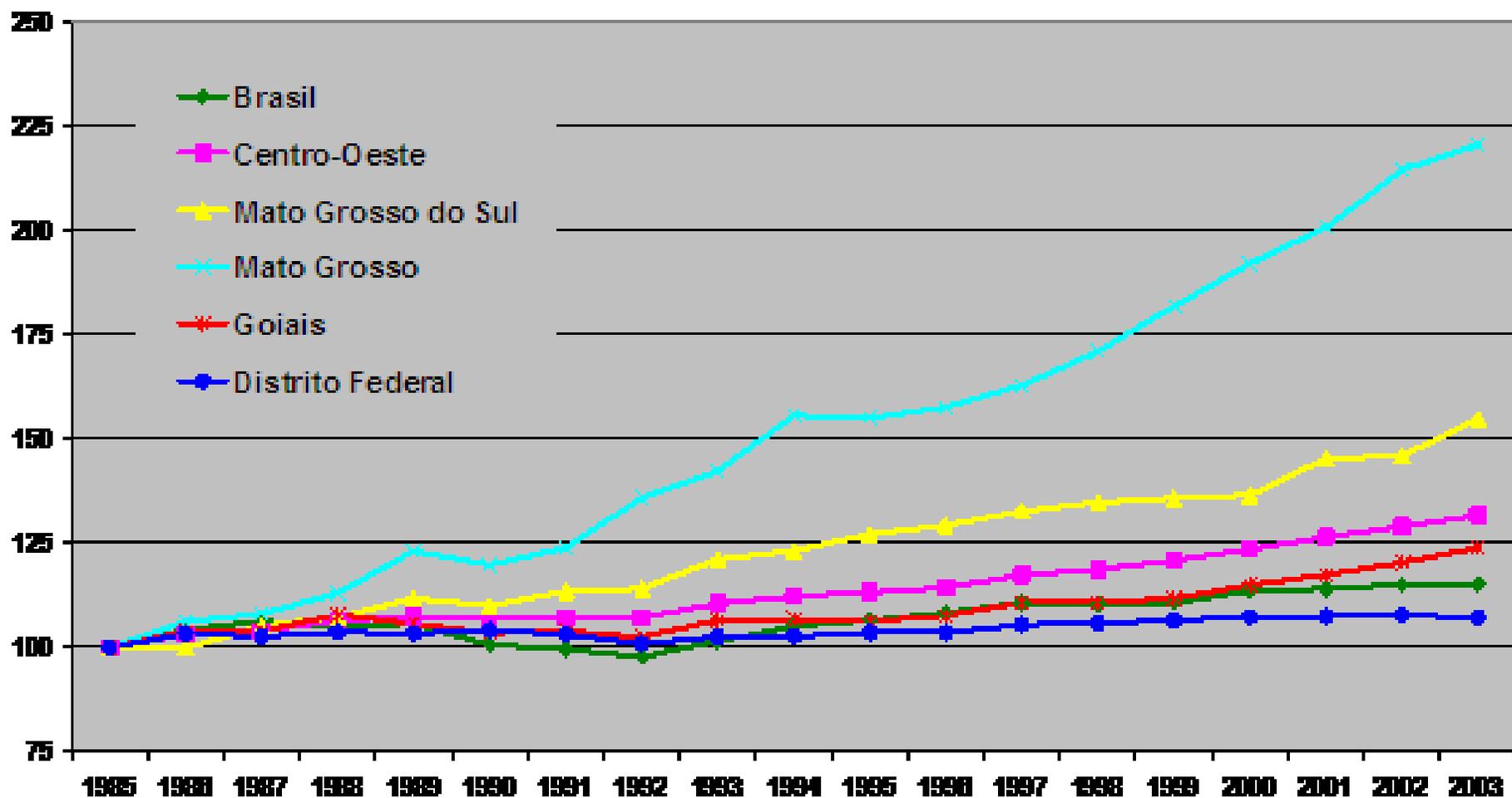
- ✓ **expansão da produção agropecuária**, com ampliação da área cultivada provocou vários problemas ambientais em Mato Grosso
 - ✓ **desmatamento** nos cerrados e na floresta tropical
 - ✓ **degradação** do solo
 - ✓ **poluição dos recursos** hídricos, inclusive no Pantanal
- ✓ **Mato Grosso tem sido acusado** de ter provocado o maior desmatamento no Brasil dos últimos anos
- ✓ **Mato Grosso detêm um dos mais amplos**, detalhados e completos Zoneamento Sócio-econômico e Ecológico, delimitando as áreas e usos sustentáveis

EXPANSÃO DO MERCADO INTERNO

- ✓ **com população pequena** e renda média relativamente baixa (e muito concentrada), Mato Grosso tem um **mercado interno restrito**
- ✓ exportações tendem a gerar um **efeito renda na economia**, formando um incipiente mercado interno pelos empregos e pela renda que circula na economia
- ✓ **produto per capita de MT era de cerca** de R\$ 8,4 mil, inferior ao produto por habitante do País e do Centro-Oeste (R\$ 8,7 mil e R\$ 9,3 mil respectivamente) mas o de MT cresce a taxa três vezes mais altas (4,5% ao ano) que o país (0,8%) e o CO (1,5%)
- ✓ **a concentração de renda e compras fora do Estado** moderam o efeito renda que amplia o mercado interno de Mato Grosso



Índice de crescimento do PIB per capita: Brasil, Centro-Oeste e Unidades da Federação (1985-2003)



Fonte: IBGE - Contas Regionais (elaboração CEPLAN)



Condicionantes de futuro endógenos (MT)

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO ESTADO

- **a tendência de esgotamento da expansão** da fronteira está levando o produtor agropecuário a inovar e incorporar novas tecnologias, priorizando os ganhos de produtividade da terra
- **embora o investimento em P&D** do Estado de Mato Grosso ainda seja modesto, os empresários agrícolas contam com o suporte das unidades da EMBRAPA para acesso a novas tecnologias
- **postura inovadora do empresário matogrossense** intensifica a incorporação de tecnologia na agropecuária estadual



INTEGRAÇÃO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTES

O PLANOESTE identifica os modais que devem ser contemplados em cada uma das dimensões da logística de transportes, destacando como fundamentais para o Centro-Oeste quatro grandes sistemas integrados, com impactos diferenciados sobre o Mato Grosso.

- **o que engloba as rodovias BR – 364, BR -174, a ferrovia Ferronorte e a Hidrovia do Rio Madeira**
- **o constituído pelas rodovias BR – 153 e Ferrovia Norte-Sul e Hidrovia Araguaia/Tocantins**
- **o que engloba as rodovias BR – 163, as ferrovias Novoeste e Ferroeste e as Hidrovias Paraná/ Paraguai e Teles Pires-Tapajós**
- **e o complexo multimodal de transporte constituído pelas rodovias BR – 060 e BR – 070, e pela ferrovia Unai/ Pirapora**

INTEGRAÇÃO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTES





Condicionantes de futuro endógenos (MT)

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO E FLUXO MIGRATÓRIO PARA O ESTADO de MT

- população do Estado **saltou de** , 600 mil habitantes (1970) para 2,8 milhões (2005 estimativa), crescendo quase cinco vezes em 25 anos
- Mato Grosso registrou o maior incremento relativo, com uma taxa anual entre 1970 e 2005 de 4,5%, bastante superior à brasileira, que foi de 2,7%
- **fluxo migratório explica** este forte crescimento demográfico de MT; em 2000, cerca de 34% da população residente no Estado nasceram em outras regiões brasileiras
- como em todas as regiões de fronteira, o fluxo migratório para Mato Grosso está **declinando lentamente**, contribuindo para moderar o ritmo de crescimento demográfico do Estado
- taxa de crescimento da população **apresenta rápida desaceleração nas** décadas mais recentes: 6,45% (70/80), 5,93% (80/91) e 2,17% (91/2000)



1ª Atividade de Trabalho em Grupo

com base nos seus conhecimentos e expectativas sobre as realidades Mundial, Nacional e de MT, discuta a relação preliminar de condicionantes apresentados e construa uma relação de consenso.

- Grupos 1 e 2 : contexto exógeno
- Grupos 3 e 4 : contexto endógeno





Orientação para seleção das
incertezas críticas
mundiais e nacionais



Os Condicionantes de futuro podem se diferenciam em termos de:

- *intensidade* (força do movimento)
- *capacidade de impacto* (poder de transformação do sistema-objeto)
- *grau de incerteza* (previsibilidade)



selecionar as incertezas críticas:

- que condicionantes mostram maior força e densidade de movimento (INTENSIDADE)
- que condicionantes têm maior impacto na definição do futuro de Mato Grosso (IMPACTO)
- quais os condicionantes de comportamento futuro mais incertos (INCERTEZA)



Técnica de definição das Incertezas Críticas (matriz de Intensidade, Impacto e Incerteza) - exemplo hipotético -

Condicionantes	Intensidade	Impacto	Incerteza	Densidade
1. Investimentos em Infra-estrutura	5	5	3	75
2. Demanda mundial por alimentos e energia	3	5	3	45
3. Gestão ambiental	5	5	5	125
4. Barreiras comerciais	3	3	3	27



2ª atividade de trabalho em grupo

Identifique as incertezas críticas mundiais e nacionais a partir da relação de condicionantes selecionados na etapa anterior.



Orientações para a definição das
hipóteses de comportamento
das incertezas críticas



Conceito :

Considerando o elevado grau de imprevisibilidade das incertezas críticas, é necessário definir qual deverá ser o seu comportamento ao longo dos anos do horizonte de cenários. Esta definição pode ser qualitativa do tipo ; aumenta/não aumenta/mantém-se, ou quantitativa : cresce 5,0%/cai 10,0%, assim por diante.



Incerteza: Desequilíbrios dos dficits gêmeos dos EUA

Hipótese 1 :

ajuste suave e negociado dos desequilíbrios da economia americana com lenta desvalorização do dólar (valorização da moeda da China e Japão) e elevação lenta dos juros americanos

Hipótese 2 :

descrédito acelerado e desorganizado do dólar como referência monetária do comércio mundial



Exemplo de Hipóteses de Comportamento

Incertezas	Hipóteses		
Economia Internacional	Crescimento alto, favorável ao Brasil	Crescimento baixo, favorável ao Brasil	Crescimento baixo, desfavorável ao Brasil
Política Macro econômica	Continuidade da orientação política	Mudança moderada da orientação política	Mudança profunda da orientação política
Crescimento Econômico	Moderado em Ascensão (3,5%)	Alto (5,5%)	Baixo (2,0%)
Ambiente de Regulação	Em formação com indefinições		consolidado



Atividade de trabalho em grupo

- identificar estados futuros que cada incerteza pode apresentar no futuro (longo prazo)
- discutir a plausibilidade destes estados futuros (hipóteses de evolução)
- selecionar as hipóteses plausíveis de cada incerteza crítica

